

Por que escolher o
Gás LP?

01 GÁS LP X OUTRAS FONTES PRINCIPAIS VANTAGENS

O Gás LP, popularmente conhecido como gás de cozinha, figura, indiscutivelmente, entre os produtos mais importantes no dia a dia do brasileiro. Por suas características especiais de preço, portabilidade e armazenamento, está presente em todo o território nacional.

As excepcionais vantagens desse energético produzido em larga escala no Brasil, em relação a outras fontes, especialmente no que se refere aos benefícios ambientais, não param por aí. Ainda na esfera familiar, aparece como uma excelente e econômica alternativa ao pouco eficiente sistema à base de chuveiros elétricos. Na área de

comércio e serviços, é ideal para o consumo em padarias, restaurantes e hotéis. Na indústria, suas características especiais o tornam perfeito em companhias siderúrgicas e de papel e celulose, setores do agronegócio e automotivos, para ficarmos em apenas algumas utilizações altamente beneficiadas pela entrada do produto.

O Brasil é uma nação movida a Gás LP. Nenhuma outra fonte energética se equipara ao produto em importância, uso, abrangência territorial e, sobretudo, confiabilidade. O botijão e o brasileiro formam uma dupla indissociável. O povo que mais entende de energia no



mundo elegeu para a sua casa e para a sua vida o mais seguro, limpo, eficiente e barato entre todos os combustíveis. O Gás LP é uma escolha sancionada e consagrada por mais de 182,4 milhões de vezes.

Os números são hiperbólicos, feito um país chamado Brasil. O Gás LP é distribuído em todos os 5,5 mil municípios brasileiros. Está presente em cerca de 53 milhões de lares, algo como 95% dos domicílios nacionais.

O botijão é democrático por excelência. Vai às metrópoles da mesma forma que chega aos mais isolados rincões do País, lugares que a luz elétrica não alcança, o telefone

não toca e a água encanada é esperada que não cessa, sede que não morre.

O Gás LP carrega em si a chama do desenvolvimento e do bem-estar social. Impulsiona milhares de estabelecimentos comerciais, fábricas, escolas e hospitais. O mercado de Gás LP se consolidou também como um intensivo gerador de empregos. O setor reúne mais de 350 mil trabalhadores diretos e indiretos.

Uso residencial: conforto, segurança e tranquilidade

**350 mil
empregos
gerados**

“O Gás LP é distribuído em 5,5 mil municípios brasileiros e está presente em 53 milhões de lares - 95% de penetração”



Menor custo, maior oferta

Nenhum outro insumo energético está tão vinculado aos avanços sociais e econômicos do País, transitando do mais humilde lar a residências sofisticadas, do pequeno comércio de rua a indústrias de todos os portes. O Gás LP é vital para o Brasil e imprescindível para o brasileiro.

Não há outra fonte de energia tão acessível a todos os brasileiros, seja pelo reduzido custo, seja pelo seu alcance e facilidade de manuseio. É a energia que tem a confiança do consumidor, com qualidade aprovada pelo cliente diariamente. Como confirmação, o Gás LP nunca aparece na lista dos 30 produtos com mais queixas nos Procons estaduais.

Há ideia corrente de que a queda do Gás LP no consumo doméstico provém

da entrada do Gás Natural. Trata-se de um mito. É para a lenha – agressiva à saúde e ao meio ambiente – que ele ainda perde algum terreno na matriz energética domiciliar. Entre 2000 e 2007, a participação do Gás LP no consumo em residências encolheu de 31% para 27%. No mesmo período, a presença da lenha aumentou de 32% para 35%.

Além de ser uma energia limpa, o Gás LP apresenta inúmeras vantagens, como alto poder calorífico, facilidade de transporte, economia e qualidade. Quando comparado ao Gás Natural residencial, o Gás LP sai na frente, já que seu uso não implica o pagamento de taxa mínima mensal pelo cliente.

Outro benefício é a garantia de abastecimento. Enquanto o GN é fornecido por sistema de tubulação, o Gás LP é armazenado em recipientes próprios, permitindo abastecimento sem interrupções. Quanto ao custo, não é incomum vermos alguém que, ao ver instalada a rede de GN em frente a sua casa, migrar do Gás LP sem nem fazer contas. Na verdade, se o fizer, não migrará, pois o GN é efetivamente mais caro para consumidores de pequeno e médio portes.

“O Gás LP nunca aparece na lista de 30 produtos dos Procons com mais reclamações de clientes”

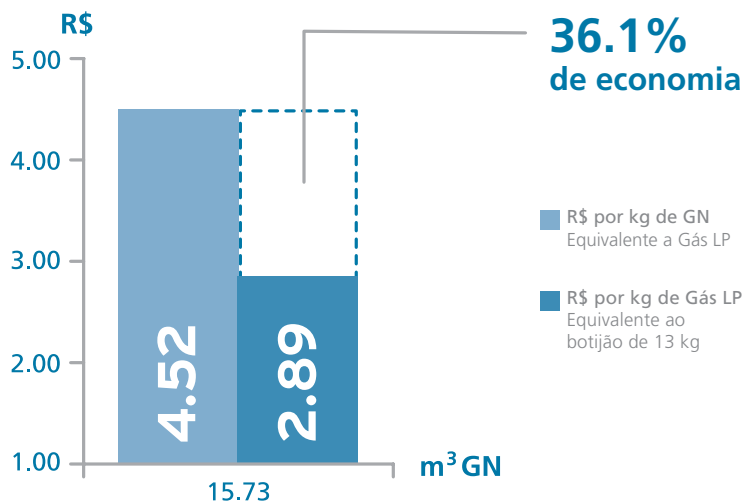
TABELA DE PREÇO RESIDENCIAL GÁS LP X GÁS NATURAL (GN)

Em São Paulo e no Rio de Janeiro, o GN chega ser de 48% a 109% mais caro que o Gás LP. Nas próximas páginas, apresentamos a comparações por estado, de acordo com cada faixa de consumo. Vale lembrar que, para comparação, consideramos 1kg de Gás LP = 1,22 m³ de GN.

SÃO PAULO - COMGÁS

FAIXA DE CONSUMO GN	15.73 M ³
CONSUMO EQUIVALENTE EM GÁS LP	13 KG
VALOR A PAGAR USANDO GN	R\$ 58.77
VALOR A PAGAR USANDO GÁS LP	R\$ 37.53
DIFERENÇA DE PREÇO GN - GÁS LP	R\$ 21.24
ECONOMIA UTILIZANDO O GÁS LP	36.1%

Preço médio do botijão de 13kg (Gás LP) em São Paulo = R\$ 37,53
(Fonte: ANP - Jun 10) / Tarifas COMGÁS retiradas do site da Concessionária

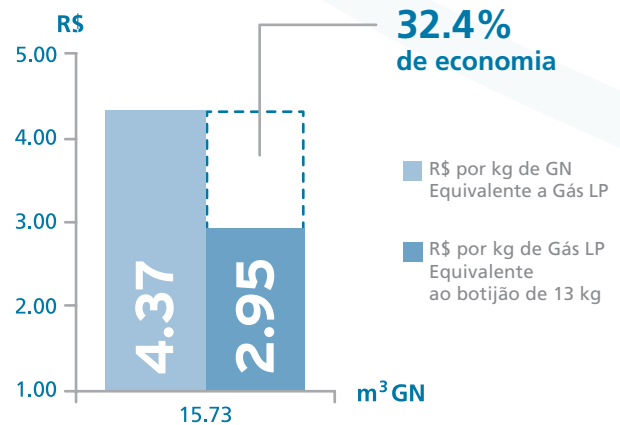


O consumidor de Gás Natural, em São Paulo, está pagando R\$ 58,77 para o equivalente a um botijão de 13kg de Gás LP, que custa R\$ 37,53.

RIO DE JANEIRO - CEG

FAIXA DE CONSUMO GN	15.73 m ³
CONSUMO EQUIVALENTE EM GÁS LP	13 kg
VALOR A PAGAR USANDO GN	R\$ 56.77
VALOR A PAGAR USANDO GÁS LP	R\$ 38.36
DIFERENÇA DE PREÇO GN - GÁS LP	R\$ 18.41
ECONOMIA UTILIZANDO O GÁS LP	32.4%

Preço médio do botijão de 13kg (Gás LP) no RJ = R\$ 38,36
(Fonte: ANP - Jun10)/ Tarifas CEG retiradas do site da Concessionária

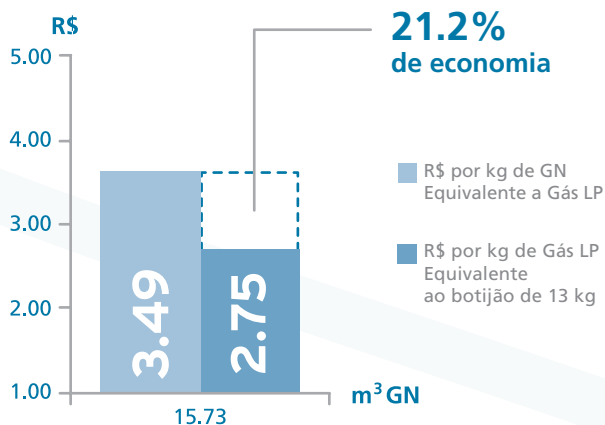


O consumidor do RJ também paga caro pelo GN, R\$ 56,77 para o equivalente ao botijão de 13 kg de Gás LP, que custa R\$ 38,36.

PERNAMBUCO - COPERGÁS

FAIXA DE CONSUMO GN	15.73 m ³
CONSUMO EQUIVALENTE EM GÁS LP	13 kg
VALOR A PAGAR USANDO GN	R\$ 45.41
VALOR A PAGAR USANDO GÁS LP	R\$ 35.78
DIFERENÇA DE PREÇO GN - GÁS LP	R\$ 9.63
ECONOMIA UTILIZANDO O GÁS LP	21.2%

OBS.: Preço médio do botijão de 13kg (Gás LP) em Pernambuco = R\$ 35,78
(Fonte: ANP - Jun10) / Tarifas COPERGÁS retiradas do site da Concessionária



O consumidor de GN, em PE, está pagando R\$ 45,41 para o equivalente a um botijão de 13kg de Gás LP, que custa R\$ 35,78.

02 LIBERDADE DE ESCOLHA

No Gás Natural você está nas mãos de um monopólio, e no caso do Gás LP você tem direito de escolha, são 22 distribuidoras, 37 mil revendedores, e um grau de concorrência acirrado. O consumidor pode, ao comprar, decidir tomando em conta preço, qualidade de entrega, proximidade, confiança, enfim, atributos do marketing. O Gás LP é uma alternativa flex para o consumidor.

Na casa de Maria do Carmo Ferreira, professora universitária de 42 anos, residente em Belo Horizonte, não podem faltar os pães de queijo e os biscoitinhos de araruta que saem do forno sem parar e

fazem a alegria de seu marido, dos dois filhos adolescentes e dos amigos da garotada. Aos sábados, a pedida é galinha-d'angola com polenta para o almoço.

É mais um dos milhões de lares brasileiros movidos a Gás LP. “Sei que o Gás Natural está entrando cada vez mais nas cidades. No entanto, meus colegas economistas da faculdade garantem que trocar o botijão pelo gás encanado não traz vantagem alguma. Pelo contrário. Como o custo para instalar as redes nas ruas é bem alto, essa despesa vai resultar no aumento – e muito – da nossa conta de gás. Somos nós, consumidores, que



vamos arcar com essa mudança. Mais ninguém. Fora o transtorno da quebradeira para o trânsito e a circulação das pessoas. Eu sou radicalmente contra. Quero que meu prédio continue a utilizar os tradicionais botijões, que são econômicos e nunca dão o menor problema. Além disso, podemos confiar totalmente na pontualidade de seu abastecimento”, complementa Maria do Carmo.

O empresário da construção civil Carlos Renato Moreira Lima é mais um a se incorporar ao coro dos que preferem o Gás LP. “No meu sítio em Itaipava, na Região Serrana do Rio de Janeiro, uso

botijão no aquecimento de água e até na churrasqueira. O GN só gera benefícios em termos de preço para grandes consumidores, em estabelecimentos comerciais e industriais de maior porte. No caso residencial, o Gás LP se torna infinitamente mais vantajoso.

“O Gás LP é uma alternativa flex para o consumidor”

Além de econômico, o abastecimento é simples e rápido. É inegável que o consumidor tenha seu direito de escolha antes de migrar para um energético. O Gás LP é tão seguro quanto qualquer outro

Diferentes tamanhos e opções
para todos os bolsos



Uso em diferentes indústrias, dos mais variados setores

energético. Prova disso, o botijão se usa ao lado do fogão aceso.

Saúde

A Organização Mundial da Saúde, em relatório recente que avalia estratégias para evitar as consequências devastadoras para a saúde da exposição a fogões a lenha em países mais pobres, fez o seguinte comentário sobre o valor da mudança para o Gás LP: “Investir US\$ 13 bilhões por

ano para diminuir à metade, até 2015, o número de pessoas que cozinham com combustíveis sólidos por meio do fornecimento de Gás LP proporcionará um retorno de US\$ 91 bilhões por ano.”

Sucesso na distribuição

O sistema de distribuição de Gás LP no Brasil tem na eficiência logística seu principal trunfo em termos de economicidade e competitividade, servindo de

referência para diversos outros segmentos e mesmo para operadores de outros países. Trata-se de uma máquina que beira a perfeição.

Os distribuidores operam no atacado e no varejo, contando com a precisa articulação de seus parceiros revendedores. Adquirem o Gás LP nas refinarias, transportam-no para suas bases por meio de dutos ou caminhões-tanques e envasam o produto em botijões ou disponibilizam-no na modalidade a granel.

Com inteligência e diversidade logísticas sem paralelo em relação à distribuição de seus competidores, o Gás LP chega, por esses dois sistemas, envasado e a granel, a pequenos, médios e grandes consumidores, seja por meio de entrega nos domicílios e nos depósitos/postos de revenda ou fornecimento às plantas industriais/comerciais.

Portabilidade

As excepcionais vantagens em termos de preço, transportabilidade e armazenagem fazem do combustível um artigo de primeira necessidade para a população brasileira, utilizado no preparo das refeições diárias de lares de todas as classes socioeconômicas.

Existem no país diversos tipos de botijões transportáveis para

acondicionamento do produto, normatizados pela norma NBR-8460 da ABNT: 2kg, 5kg, 7kg, 8kg, 13kg, 20kg, 45kg, 90kg e 190kg. O recipiente de 13kg é o campeão de vendas, superando 75% das vendas totais em todas as modalidades.

Os clientes podem utilizar embalagens diferenciadas sem precisar arcar com os custos de troca de um tipo de recipiente pelo outro. De grande portabilidade, os pequenos botijões podem ser substituídos pelos grandes e vice-versa, sem nenhum custo adicional. O consumidor escolhe o produto que melhor atende à sua necessidade pontual. O setor de Gás LP encontrou, assim, mais uma forma inteligente de caber nos bolsos de todos os tamanhos do consumidor brasileiro.

Expansão do granel

Diferentemente de outros derivados líquidos de petróleo, o insumo tem o atrativo adicional de não se deteriorar durante o tempo de armazenamento. Além disso, o setor de Gás LP não para de se reinventar, e com muita velocidade. O combustível também

“Ao contrário de outros insumos, o Gás LP não se deteriora durante seu tempo de armazenamento”



A adoção do Gás LP em substituição aos chuveiros elétricos traz grandes benefícios

é comercializado a granel, para consumo comercial, industrial e o próprio segmento residencial, atendido por meio de equipamentos apropriados em condomínios.

Temos assistido a uma ampliação crescente dessa modalidade de comercialização, que inaugurou uma nova era no mercado, trazendo comodidade e rapidez e fazendo os custos com logística despencarem para o consumidor final. Não estamos falando de um sistema destinado somente a classes mais

favorecidas ou grandes usuários. Para que se torne viável, basta que o ponto em questão apresente uma capacidade razoável de consumo.

O energético pode ser cobrado por entrega ou por intermédio de instalação de medidores individualizados. Os caminhões de entrega de gás são altamente seguros. Motoristas e funcionários das empresas são constantemente treinados para esse fim e os caminhões, inspecionados diariamente. Toda central de

abastecimento é avaliada e testada de acordo com as regulamentações brasileiras e obedecem às rígidas normas de fabricação e manutenção.

No caso do Gás Natural é necessário instalar e operar milhares de quilômetros de caríssimos dutos, o que, para algumas faixas de consumo, deixa seu custo final em patamares exorbitantes.

Com 102 milhões de botijões de 13kg, de 46cm de altura, podemos dizer que temos o equivalente a um gasoduto de 46.000km, quase quatro voltas em torno da Terra. E, assim, alcançamos todos os rincões do País. Imagine-se reproduzir esse cenário através de gasodutos!

Vantagens nas residências

Por evidente, esse trabalho de entrega porta a porta, seja na modalidade a granel ou envasada, torna toda a parte de logística um dos itens mais importantes na composição do preço final do produto. Ainda assim, essa moderna solução representada pelos dutos virtuais é a mais econômica entre todos os meios de transporte. Nesse sentido, nosso gasoduto continuará sendo a opção mais racional numa perspectiva de muitos e muitos anos.

Em adição ao uso para cocção, também para outros usos, como o aquecimento de água, é, sem dúvida,

o melhor energético. Da mesma maneira, utilizar gás natural nas residências em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo pode ser de 48% até 109% mais caro que a opção por Gás LP, um forte indício de que a expansão da rede de GN não é recomendável economicamente, pois a remuneração de todo o investimento necessário para expandir as redes de tubulações demanda esse preço maior.

Em suma, além da indicação para o comércio – padarias, restaurantes, hotéis etc.–, em vários outros setores econômicos há também a possibilidade de utilização do Gás LP, que já conta com infraestrutura de atendimento ao cliente em todo o território nacional e não requer mudanças significativas nas instalações.

Diante de possíveis crises de abastecimento de Gás Natural importado, aparece como um fator extremamente grave a impossibilidade de garantir seu fornecimento ininterrupto e de armazená-lo. O Gás LP, ao contrário, pode ser transportado e guardado com facilidade em qualquer local, sem necessidade de gasodutos.

Gás natural pode ser de 48% até 109% mais caro do que o Gás LP

“O Gás LP pode ser guardado e transportado com facilidade em qualquer local”

Uso industrial

Alternativa interessante para o País é a utilização do Gás Natural Sintético (GNS), obtido por meio de uma nova tecnologia que mistura Gás LP e ar, resultando em produto com poder calorífero e características de combustão semelhantes aos do Gás Natural, o que torna desnecessário qualquer modificação na planta industrial.

Essa tecnologia já vem sendo adotada por empresas da América do Sul. O potencial de uso do Gás LP como backup é muito alto. Alguns setores, como os de cerâmica e de alimentos, que apresentam produção contínua e nos quais os combustíveis têm algum tipo de contato com os produtos, não conseguem substituir o GN por outra fonte, em igual qualidade de operação, que não seja o Gás LP.

As distribuidoras de Gás LP já verificaram o crescimento das consultas de companhias interessadas em utilizar como backup o GNS, capaz de substituir imediatamente o GN em casos de sua interrupção, evitando prejuízos maiores. As consultas aumentaram

depois da crise ocorrida na Região Sul do País, no final de 2008, com o corte no fornecimento do GN, devido ao rompimento da tubulação num dos trechos do gasoduto Brasil-Bolívia.

Esse desastre redundou na paralisação de algumas indústrias, especialmente as cerâmicas, em razão dos planos de contingenciamento postos em operação pelas respectivas empresas responsáveis pela distribuição do energético na região. As indústrias de cerâmica de Santa Catarina, que dependem de gás para produzir, perderam R\$ 7 milhões por dia.

Busca por alternativas

Os agricultores projetaram prejuízos de R\$ 200 milhões, a indústria têxtil, de R\$ 136 milhões, e o turismo, de mais de R\$ 120 milhões. Essas companhias, em reportagens jornalísticas, mencionaram a busca por alternativa operacional pelo uso do Gás LP, que tem alcance mais extensivo que os Correios, a luz elétrica, a água tratada e os serviços de telecomunicações.

Ao longo de 70 anos, a população brasileira cresceu, criou novas demandas, aumentou seu grau de exigência. O setor de Gás LP acompanhou essas mudanças de comportamento do consumidor brasileiro e entendeu, como

“O novo GN Sintético mistura Gás LP e ar com grande poder calorífero e de combustão”

poucos segmentos da economia, as necessidades de seus clientes. A diferença é que fez o essencial: adaptou-se a elas.

Quando surgiu no Brasil a alternativa do GN, uma das principais vantagens a ele atribuídas era a não necessidade de manter estoques e inventários. Um fantástico “just in time”.

Inegável qualidade, principalmente considerando-se que esse insumo era oferecido a custos bastante compensadores para grandes consumidores, como refinarias e termoelétricas, por força de artificialismos nos impostos e nos preços.

Agora, diante de fato novo como a crise na Bolívia, mostra-se como um fator extremamente grave e preocupante a impossibilidade de se garantir o abastecimento ininterrupto e de se armazenar o GN.

Facilidade de transporte

O Gás LP, ao contrário, pode ser armazenado e transportado com facilidade, sem necessidade de gasodutos, chegando aonde for preciso, por qualquer meio de transporte – caminhão, caminhonete, vagão-tanque, triciclo, barco, chata, balsa, carroça e até lombo de jegue. Como for necessário e possível transportar, o produto

chega. Tanto os consumidores residenciais quanto as empresas podem ter tranquilidade quanto à continuidade de seu fornecimento e à operacionalidade de seu uso.

“O Gás LP é opção segura para o back up de diferentes setores indústrias”

O Gás LP não é um concorrente do gás natural, e sim um produto complementar. Para consumidores de grande porte, como as grandes indústrias, o GN é um insumo barato, inegavelmente competitivo e eficiente.

Uma opção segura

Mas é importante lembrar que o fato de não termos ainda autossuficiência em gás natural deixa o nosso país sujeito a riscos de desabastecimento, como foi sinalizado pela recente crise na Bolívia.

Caso a interrupção no fornecimento houvesse continuado por mais alguns dias, centenas de indústrias no Brasil ficariam sem energia para mover suas máquinas.

Esse acontecimento mostrou, de forma inequívoca, a importância de se contar com uma alternativa segura, que sirva de backup para as indústrias.

AmazonGas
Servindo Melhor!

FOGÁS
CONFORTO, SEGURANÇA E QUALIDADE

LIQUIGÁS

BR PETROBRAS

NACIONALGÁS
O GÁS DO BRASIL

PARAGÁS
O GÁS DO BRASIL



SHV Gas
Brasil

Minasgás

SUPERGASBRAS



 **sindigás**
Gás LP
energia brasileira

www.sindigas.org.br